APÓS REUNIÃO COM A EMPRESA, FNP INDICA NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DAS MOBILIZAÇÕES DA CATEGORIA PETROLEIRA

Gestão Magda Chambriard ainda não se posicionou sobre teletrabalho, pagamento integral da PLR 2024, recomposição do efetivo, fim dos PEDs na Petros e outras pautas apresentadas na greve do dia 26 de março.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) informa que, em reunião realizada no dia 15 de abril, sua diretoria deliberou pela retomada das mobilizações da categoria petroleira nas bases da federação como o que ocorreu no dia 24 e que acontece nesta terça (29).

A decisão ocorre diante da intransigência da gestão da Petrobras e da falta de avanço nas negociações em torno da pauta apresentada pela categoria.

Apesar das mobilizações encabeçadas pela categoria,

a direção da empresa pouco avançou no atendimento às reivindicações dos trabalhadores.

A única movimentação até o momento foi a prorrogação da data para adesão ao termo individual de teletrabalho para 30 de maio, além de uma tímida abertura de diálogo sobre o tema.

O Sindipetro-LP, junto aos demais sindicatos que compõem a FNP, participará de mesas de negociação com o alto escalão da Petrobrás para discutir as pautas da greve nacional unificada. As reuniões acontecerão conforme o seguinte cronograma: no dia 28 de abril foi discutida a pauta sobre SMS e efetivo, no dia 29 será a vez do teletrabalho, e no dia 30, haverá reunião de acompanha-

mento do ACT e neste dia iremos cobrar sobre a PLR.

As negociações ocorrerão mesmo com os atos e estes servirão para demonstrar que a categoria está engajada na luta por avanços e melhores condições de trabalho.

A FNP reforça que os petroleiros exigem:

- Manutenção do teletrabalho nos moldes atuais e regulamentação da modalidade no ACT;
- Pagamento integral da PLR 2024;
- Recomposição imediata do efetivo de trabalhadores;
- Chamamento total do cadastro de reserva dos concursos vigentes nas empresas do Sistema Petrobrás;
- Maior segurança nas opera-

ções e uma política efetiva de SMS;

- Fim dos Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs).

Na reunião, também ficou acordado que a FNP vai buscar a FUP para fazer o chamado a fim de unificar as mobilizações.

A categoria petroleira, no entanto, está ficando impaciente com o impasse imposto pela nova gestão Magda Chambriard, que, até agora, não apresentou respostas concretas às demandas urgentes dos trabalhadores.

Exigimos que a Petrobrás respeite seus trabalhadores e abra, de fato, um canal de negociação efetivo com a representação sindical.

NEGOCIA, MAGDA!

Com informações FNP

RUMO AO ACT: PARTICIPE DO CONGRESSO REGIONAL E AJUDE A CONSTRUIR A PAUTA DA CATEGORIA

De olho no ACT 2025 e na necessidade de fortalecer a construção coletiva da pauta reivindicatória, o Sindipetro-LP convoca a categoria a participar ativamente. A Diretoria do Sindicato abriu um canal para que os petroleiros e petroleiras ativos, aposentados e pensionistas enviem sugestões que serão debatidas no V Congresso do Sindipetro Litoral Paulista, marcado para os dias 17 e 18 de maio, em Santos.

As contribuições devem ser enviadas até o dia 12 de maio para o e-mail imprensa@sindipetrosantos.com.br, com o título "Sugestão - ACT" no campo Assunto. As propostas serão registradas, sistematizadas em um caderno e distribuídas aos

participantes do Congresso Regional.

O objetivo é garantir que a pauta do ACT 2025 seja construída de forma democrática e alinhada com o sentimento da base. As sugestões podem incluir propostas de inclusão, alteração ou supressão de cláusulas, além de reflexões sobre a situação atual da empresa, estratégias de luta e ações para fortalecer a organização sindical.

A participação da categoria é fundamental neste momento. Por isso, também é importante que todos(as) se inscrevam para o Congresso Regional. Para confirmar presença, basta enviar um e-mail para secretaria@sindipetrosantos.com.br, informan-

do o nome completo e a unidade de trabalho — caso esteja na ativa — ou especificando se é aposentado(a) ou pensionista. As inscrições podem ser realizadas até o dia 9 de maio.

Queremos garantir que toda a categoria do Litoral Paulista tenha voz, e não apenas os delegados que participarão do Congresso Nacional. Por isso, reforçamos: participe, envie suas sugestões e esteja presente neste importante momento de organização e luta!

O Sindipetro-LP e a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) defenderá que todas as reivindicações da categoria sejam levadas à mesa de negociações. Por isso, é essencial refletir desde já sobre as principais demandas e

necessidades dos petroleiros e petroleiras.

Para estimular o debate, o Sindicato disponibiliza na aba documento do nosso site os ACTs da Petrobrás e Transpetro. A partir deste documento, os trabalhadores podem se orientar para enviar críticas, propostas de novas reivindicações ou dúvidas. A data-base da categoria é 1º de setembro, mas a mobilização já começou. A construção coletiva da pauta reivindicatória é o primeiro passo para uma campanha forte, combativa e que represente de fato as necessidades da categoria.

Participe! Envie sua sugestão até 12 de maio e ajude a construir a luta pelo ACT 2025.

REUNIÃO COM A PETROBRÁS APRESENTA DADOS DO GRANDE RISCO, SUPERÁVIT DA AMS E MAIS DEMANDAS

A reunião entre os Sindicatos da FNP, incluindo o Sindipetro-LP, e a Petrobrás, realizada na véspera do feriado de Páscoa (17/04), trouxe avanços em temas importantes, especialmente relacionados à AMS e ao custeio do Grande Risco. O encontro começou com a cobrança de respostas a pendências de reuniões anteriores e o envio de um novo ofício com solicitações adicionais.

A Petrobrás apresentou o reajuste do Grande Risco, fixado em 6,92% — um índice significativamente menor do que os percentuais abusivos praticados no passado recente, como os 13,69% do ano anterior, baseados no VCMH. A redução expressiva no percentual aplicado é fruto direto da mobilização e da luta dos Sindicatos, que garantiram, por meio do Acordo Coletivo de Trabalho,

a adoção de um novo critério de correção mais justo: o IPCA Saúde e Cuidados Pessoais. Essa mudança representa uma importante vitória dos trabalhadores na defesa da AMS, com impacto direto no bolso de quem utiliza o plano. A empresa informou ainda que o valor não aplicado em março será cobrado retroativamente no contracheque de abril.

Outro ponto debatido foi o saldo devedor da AMS, que alcança R\$ 370 milhões em janeiro de 2025. Segundo a Petrobrás, o valor será cobrado sem reajustes, respeitando os parâmetros de desconto do contracheque da época. A FNP reiterou sua preocupação com o peso dessa dívida, que atinge especialmente aposentados e pensionistas — grupo que representa 97% dos devedores, segundo dados

compartilhados pela própria empresa.

Foi abordado também o superávit de R\$ 92,2 milhões registrado em 2024, originado pela cobrança de 2% sobre a remuneração variável. Para os Sindicatos, o valor positivo é resultado direto de medidas conquistadas no ACT, como a revisão da tabela de custeio e a aplicação do limite de 15% de margem consignável. Os Sindicatos cobraram que esse montante seja revertido em melhorias para os usuários da AMS, com foco na população aposentada.

Também foram discutidas questões como a reavaliação do contrato da ambulância que faz o transporte dos assistidos do Litoral Norte em Jacareí, a liberação de medicamentos com canabidiol e as dificuldades para acessar terapias ABA. O Sindipe-

tro-LP reforçou a necessidade de que o tratamento ABA seja incluído no Programa de Assistência Especial (PAE) sem a coparticipação de 70/30, que dificulta o acesso dos beneficiários.

Os Sindicatos solicitaram ainda dados detalhados sobre o funcionamento de programas como o Wellhub (antigo Gympass), Benefício Farmácia, novo PASA e as regras de exclusão de inelegíveis da AMS — tema que gera dúvidas, especialmente sobre a manutenção de dependentes no plano. A participação da APS nas reuniões da Comissão de AMS também foi cobrada novamente.

O encontro foi encerrado com a entrega de novas demandas à Petrobrás, com a expectativa de que sejam respondidas antes da próxima reunião.

SINDIPETRO-LP PREPARA PROPOSTAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHO PARA CONFERÊNCIA NACIONAL

No dia 22 de abril, o Sindipetro-LP participou da Plenária da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, realizada no Sindedif, em Santos. Representado pelo diretor da pasta de Saúde e Segurança, Jeová Fragoso, e por Sandra Lorena Beltrán Hurtado, especialista em saúde do trabalhador e integrante da mesma pasta, o Sindicato contribuiu para a definição de propostas que serão levadas à etapa regional. Durante o encontro, Sandra foi eleita delegada para a Confe-

rência Regional da Saúde do Trabalhador 2025, que abrange os nove municípios da Baixada Santista.

A CISTT (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora), criada pela Lei Orgânica da Saúde (8.080/1990), assessora os conselhos de saúde em questões relacionadas à saúde do trabalhador em níveis municipal, estadual e nacional. Seu objetivo é garantir a implementação e o acompanhamento das políticas de saúde do trabalhador.

Além de representar o Sindipetro-LP, Sandra reforçou a importância de levar propostas às conferências, especialmente aquelas voltadas para ampliar e melhorar a vigilância participativa nas políticas de saúde do trabalho. Após a etapa regional, que ocorre na próxima semana, as discussões seguirão para a conferência estadual em São Paulo e, por fim, para a conferência nacional em Brasília, programada para agosto. Essas conferências, organizadas pelos conselhos

de saúde, são momentos fundamentais para garantir que a voz dos trabalhadores e trabalhadoras seja ouvida na construção de políticas públicas.

Com participação ativa nas conferências de Cubatão, Caraguatatuba e Santos, o Sindipetro-LP reafirma seu compromisso com a segurança no trabalho e com a vida, contribuindo de forma efetiva para o avanço nas garantias da saúde do trabalhador, não apenas localmente, mas em âmbito estadual e nacional.

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!